**ATA Nº 541/2019 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII**

Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situado na Rua Sepé Tiarajú, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se 45 (quarenta e cinco) membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, 1 (um) pai de aluno, Aline Carraro Portanova – Presidente da Fundação, Amarildo Maciel Martins - Diretor Jurídico, Cristina Toniolo Pozzobon – Diretora de Comunicação, Denilson Gonçalves de Oliveira – Diretor Financeiro, Rosane Dias Rodriguez – Vice-Diretora, Adriana Pandolfo Goytacaz – Gerente Administrativo-Financeira, Mirian Zambonato - Coordenadora Pedagógica do 9º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, Clara Coelho – Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil, Ianne Ely Godoi Vieira - Coordenadora Pedagógica da Etapa do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, Hildair Garcia Câmara – Orientadora Pedagógica da Etapa de Educação Infantil e Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. A Presidente da Fundação, Aline Carraro Portanova informou que foi necessário o desmembramento da Reunião Ordinária do dia 26/11/2019 em dois momentos, o primeiro com as pautas ordinárias de novembro na ata nº 539/2019 e, o segundo com a pauta única de aprovação das alterações do Estatuto Social da Fundação Educacional João XXIII, na ata nº 540/2019, com a finalidade de submeter à análise e aprovação da Procuradoria das Fundações do Ministério Público a deliberação prévia do Conselho Deliberante. Esclareceu, antes de ler a pauta do dia, sobre a importância da aprovação da ata Reunião Ordinária nº 540/2019, que aprovou a nova versão do Estatuto Social por consenso de mais de 2/3 dos Conselheiros com mandato vigente. Salientou que, após aprovada na assembleia do dia 29/10/2019, foi encaminhada a prévia da minuta da nova versão do Estatuto Social ao conhecimento do representante do Ministério Público que, simultaneamente, está realizando a apreciação do documento, verificando se estão presentes as cláusulas obrigatórias e analisando a legalidade de todas as disposições contidas no documento; bem como foi agendada uma reunião no dia 29/11/2019, pela manhã, da Diretoria da Fundação e de representantes do Comitê de Governança na Procuradoria das Fundações para detectar possíveis contradições, omissões, etc no Estatuto, a fim de que se façam os devidos esclarecimentos e reparos, caso necessários. Por essa razão, informou que, por decisão da Diretoria Executiva, foi retirada desta pauta e prorrogada para nova data a apreciação e a aprovação da Resolução com as Regras de Transição para a composição do Conselho Deliberante e da Tabela de projeções para renovação do Conselho Deliberante a partir de 2020, após cumprir todas exigências do Ministério Público. Em seguida, deu início à assembleia lendo os pontos de pauta: **1) Leitura e Aprovação das Atas das Reuniões Extraordinária nº 538/19, Ordinária nº 539/19 e Ordinária nº 540 (específica de aprovação da alteração do Estatuto Social), de 29/10/2019; 2) Pedagógico; 3)** **Orçamento e Fluxo de Caixa 2020 - aprovação; 4) Adicional de Insalubridade: proposta - aprovação; 5) Destinação da Verba do Fundo de Investimento 2020: proposta de prioridades - aprovação; 6) FILANTROPIA: proposta de vagas para Edital de Bolsas 2020 – apresentação; 7) Assuntos Gerais - informes: a) Diretor de Obras e Patrimônio - pedido desligamento do Ricardo de Almeida Collar; b) Gerente Administrativo-Financeira - pedido desligamento da Fátima Eschberger e promoção da Adriana Pandolfo Goytacaz para o cargo.** Na pauta **Leitura e Aprovação das Atas das Reuniões, de 29/10/2019,** iniciou submetendo a Ata da Reunião Extraordinária nº 538/19, de eleição da nova gestão da Diretoria Executiva - 2020/2021, à votação da assembleia. Do total dos 45 (quarenta e cinco) Conselheiros presentes, 38 (trinta e oito) Conselheiros estavam aptos a votar e 7 (sete) Conselheiros Suplentes estavam acompanhados de seus Titulares, portanto sem direito a voto. DELIBERAÇÃO: *a Ata da Reunião Extraordinária nº 538/19 foi aprovada por unanimidade dos votos dos Conselheiros, sem ressalvas.* Em seguida, submeteu a Ata da Reunião Ordinária nº 539/19, com as pautas ordinárias com as alterações do Estatuto Social, à votação da assembleia. Dos 38 (trinta e oito) Conselheiros presentes com direito a voto, 37 (trinta e sete) votaram pela aprovação e 1 (uma) Conselheira, Hanyk de Faria Melo Orsi, se absteve de votar. DELIBERAÇÃO: *a Ata da Reunião Ordinária nº 538/19 foi**aprovada pela maioria absoluta dos votos dos Conselheiros, sem ressalvas.* Por fim, submeteu a Ata da Reunião Ordinária nº 540/19, específica de aprovação das alterações detalhadas na íntegra, conforme exigência legal, da nova versão do Estatuto Social da Fundação Educacional João XXIII, à apreciação da assembleia, com a seguinte ressalva no CAPITULO IX – DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS onde se lê *Art. 38 -* *As regras de transição referentes à alteração da composição do Conselho Deliberante, na forma do Art. 8º, serão tratadas por meio de Resolução do Conselho, a ser aprovada na reunião ordinária de novembro de 2019*, leia-se *Art. 38 -* *As regras de transição referentes à alteração da composição do Conselho Deliberante, na forma do Art. 8º, serão tratadas por meio de Resolução do Conselho*. Dos 38 (trinta e oito) Conselheiros presentes com direito a voto, 37 (trinta e sete) votaram pela aprovação da proposta e 1 (uma) Conselheira, Hanyk de Faria Melo Orsi, se absteve de votar. DELIBERAÇÃO: *a Ata da Reunião Ordinária nº 540/19 foi aprovada pela maioria absoluta dos votos dos Conselheiros, com a ressalva no Capitulo IX – Disposições Transitórias do Art. 38, proposta pela Presidente.* Na pauta **Pedagógico**, a Vice-Diretora, primeiramente justificou a ausência da Diretora Pedagógica, Márcia Elisa Valiati, em função do luto pelo falecimento de seu pai, Raimundo Valiati, ocorrido no último dia 18. Em seguida, apresentou a proposta do novo Organograma do Colégio João XXIII que representa o ideário pedagógico da Escola, salientando que ainda será revisitado para finalização. Revela o sonho, um ideário desta Escola comunitária. Salientou que é a partir de um dos eixos do Plano de Gestão Pedagógica - “Gestão Pedagógica e Administrativa: indissociabilidade necessária” que optamos por hoje apresentar o novo organograma e como ele se desdobra no currículo dos diferentes núcleos. Este Organograma do Colégio integra a forma e o jeito que a Escola, desde a sua fundação, pensou a sua estrutura, a sua arquitetura, ou seja, olhando para as etapas do desenvolvimento: da educação infantil, do 1º ao 5º no do ensino fundamental, do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e do ensino médio. Nesta proposta foi realizada a integração de dois núcleos: Infância e Juventude. O núcleo da Infância contempla a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental. O Núcleo da Juventude, os anos finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Esses núcleos integram o eixo “Protagonismo de Crianças e Jovens” do plano de Gestão Pedagógica. As etapas não podem se encerrar fazendo um fechamento de ciclo por etapa, o desenho do novo organograma é exatamente a integração de todas, tendo anos/elos de interlocução entre o Serviço de Coordenação Pedagógica (SCP) e o Serviço de Orientação e Psicologia (SOP). Citou como exemplo que a Orientadora da Educação Infantil passa a acompanhar e estender a orientação aos alunos até o 1º ano do EF, ou seja, faz a interlocução entre as etapas. O Serviço de Coordenação Pedagógica fazendo a interlocução do 5º ano do EF a 3ª série do EM. O Joãozinho Legal fica ligado diretamente às coordenações e às orientações do Núcleo da Infância. Os núcleos revelam também os educadores de apoio necessários aos diferentes tempos de vida: Infância e Juventude. Tem uma Coordenação de Turno que trabalha na articulação entre os dois núcleos, pela manhã e a tarde. Na intersecção entre os núcleos ficam, também, o Grêmio Estudantil e o Conselho de Alunos. A Educação Básica se estrutura com a Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. A ideia é propor uma integração entre essas etapas propiciando uma maior aproximação entre tempos de vida tão diferentes que existem na escola. A ideia da Equipe Técnica é de reunir-se com o grupo de trabalho do Comitê de Governança para olhar as interlocuções possíveis e necessárias entre os dois organogramas, da Direção Pedagógica do Colégio João XXIII e da Fundação Educacional João XXIII. A Coordenadora Pedagógica da Etapa de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental salientou que, muitas das coisas trabalhadas no Plano de Gestão da Diretoria Pedagógica, convergem para ideias que estão sendo construídas em conjunto por várias pessoas e que, coletivamente, têm um impulso maior e abrem a possibilidade de compartilhar e transformar esses sonhos em realidade e nas projeções que estão sendo trabalhadas na Orçamentação para 2020. Por isso, comentou sobre os princípios, as inquietações e as possibilidades que norteiam a base do trabalho do pedagógico de repensar a escola. A Orientadora Pedagógica da Etapa de Educação Infantil falou sobre o desdobramento da humanização dos alunos, que é um dos objetivos da educação no João XXIIII, na perspectiva de sonhar com uma identidade coletiva de fato, verdadeira e perceptiva; de conceber e de reorganizar a escola como espaço de discussão referendando os princípios éticos responsáveis no pensar e no agir envolvendo a equipe diretiva, profissionais, alunos e famílias; de trabalhar a pedagogia da escuta em todas as relações e interlocuções no ambiente escolar; de criar condições para a construção de uma cultura de tolerância; de criar atitudes de respeito ao outro e de alteridade onde um indivíduo seja capaz de se colocar no lugar do outro, em uma relação baseada no diálogo e valorização das diferenças existentes. A Coordenadora Pedagógica da Etapa de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental salienta que dentro dessa perspectiva a escola, na concepção da área Pedagógica, passa a olhar para essa ideia de trabalhar núcleos que se organizam a partir do componente humano. A ideia é pensar a cultura da infância e a cultura da juventude em núcleos que olham para isso. Ressaltou que diferentes tempos de vida precisam de um olhar e de uma estrutura também diferenciados. Por isso, o Pedagógico não consegue se dissociar dos conselheiros/pais que também precisam fazer parte desses núcleos, de compreender o que é ser criança e o que é ser jovem. A Escola tem que pensar o tempo das diferentes lógicas e dimensões e salientou que o Conselho Deliberante necessitará entender que o Pedagógico vai andar em alguns momentos na contramão. A Orientadora Pedagógica da Etapa de Educação Infantil ratificou a ideia de continuidade na trajetória escolar das crianças e dos adolescentes. A Coordenadora Pedagógica do 9º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio comentou sobre os espaços de encontro; a ressignificação de espaços da Escola e os ambientes reais e virtuais. Salientou que foi realizada uma pesquisa com os alunos do 9º ano ao Ensino Médio, com 27 itens sobre os espaços na Escola, para ouvir sentimentos e sugestões. Informou que os percursos & itinerários formativos estão sendo construídos junto com os alunos do Ensino Médio e são colocados como formas diferenciadas da própria organização curricular, possibilitando opções de escolha aos alunos de acordo com seus anseios, objetivo e especificidades etárias. A Coordenadora Pedagógica da Etapa de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental ratificou a ideia de que os alunos façam as suas escolhas no Ensino Médio. Salientou que as práticas pedagógicas complementares do 5º ao 8º ano do Ensino Fundamental já trabalham com este formato, pois os alunos podem escolher qual prática cursar, entretanto depois de escolhida têm que cursar conforme foi desenhado pelo Pedagógico. Informou que esses itinerários para alunos de 5º ao 8º ano estão sendo redesenhados. A Coordenadora Pedagógica da Etapa de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental citou alguns dos temas mencionados na pesquisa realizada com os alunos. A Coordenadora Pedagógica do 9º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio ratificou que os alunos do Ensino Médio continuarão a ter a parte de formação básica para todos e as opções de escolhas dos itinerários que poderão seguir. A Coordenadora Pedagógica da Etapa de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental salientou que esta discussão, hoje, no Conselho é uma prévia da que está sendo realizada com a equipe técnica, e que envolverá pais, alunos e profissionais do João XXIII em rodadas de conversas para debater esse tema. Está sendo iniciado um estudo para adequar o Regimento Escolar ao novo currículo. Com relação aos docentes, informou que é necessária a readequação dos horários dos professores para incluir um período para cada professor especializado. Comentou que nos anos iniciaisa Escola tem professor regente, tutor e Monitor e a proposta é estender isso, também, para os anos finais. No currículo comentou sobre o direito de aprendizagem para todos em todas as dimensões. Comentou sobre a proposta de outra lógica para avaliação na Escola e a primeira grande mudança envolve o tempo de avaliação, que é feito trimestralmente, mas que pode ser melhorado, passando a ter como essência o tempo de aprendizagem. Por isso, a proposta é pensar junto com os professores novas formas e instrumentos de avaliação que componham esse percurso de aprendizagem semestral, que poderão ser através de provas, de trabalhos, etc., porém com um outro olhar. No caso dos alunos maiores também deverá contemplada a avaliação do ser e das atitudes e mensurada através de descritores que avaliarão os estudantes por inteiro não só pelos conteúdos aprendidos. O desafio da área Pedagógica é apresentar novas lentes para efetuar as avaliações dos alunos. Com relação a inovação *versus* novidade, salientou que a Escola não quer ser reconhecida como inovadora porque vai fazendo novidades pelo caminho e sim pelo projeto de Escola que se pretende fazer. Isso vai demandar reestruturar questões que são muito caras e de muito valor para Escola. Destacou que em função destas questões é que o Pedagógico está trazendo estas alterações para apreciação deste Conselho, por acreditar que fazendo essas mudanças juntos vamos construir essa nova concepção de Escola. Por fim, a Vice-Diretora Pedagógica encerrou dizendo que essas falas da Ianne Ely Godoi Vieira, Mirian Zambonato e Hildair Garcia Câmara traduzem essa nova forma de estruturar o organograma da Direção Pedagógica, com um olhar mais inteiro e integrado para infância e para a juventude. A proposta que o Pedagógico traz para apreciação deste Conselho é conectada com a parte Administrativa e marcada por mudanças na formação de professores, no eixo de formação das lideranças e podendo olhar para dentro e entre as áreas, olhando o conhecimento como um todo e não dissociando dos números que serão apresentados no orçamento para 2020. Após, foi aberto espaço aos Conselheiros que parabenizaram a equipe pedagógica pelo detalhamento do Plano de Gestão Pedagógico apresentado; pelo acolhimento e pela escuta de sugestões/críticas realizada com os alunos; pelo carinho com que tratam seus filhos na Escola. Na pauta **Orçamento e Fluxo de Caixa 2020**, o Diretor Financeiro comentou que esse ano é o primeiro orçamento participativo, que contou com a colaboração do Conselho Fiscal, da Direção Pedagógica e da nova Gerente Administrativo-Financeira. Salientou que foi bem trabalhoso até chegar à proposta que será apresentada com o mínimo de aumento nas mensalidades e o máximo de ferramentas para ser trabalhada. Destacou que toda essa proposta de necessidades apresentada pela área Pedagógica foi incluída no orçamento. A Gerente Administrativo-Financeira apresentou o quadro de matrículas e rematrículas para 2020; a projeção total de alunos (1035); a capacidade total de alunos (1227); a quantidade de vagas disponíveis (192); a quantidade de turmas (47); a previsão de alunos novos (99) e previsão de cancelamentos (58); total de pagantes (863); total de bolsistas (167); os indicadores econômicos; os reajustes históricos das mensalidades; o ranking de reajustes das escolas particulares de Porto Alegre em 2019. O Diretor Financeiro informou que a Campanha de Antecipação de Mensalidades para 2020, ocorrerá de 27/11/2019 até 20/12/2019, e que será dado o percentual de 5% de desconto após o reajuste das mensalidades, para o pagamento das 12 parcelas de janeiro a dezembro e que estão orçadas 45 antecipações. O Conselheiro Daniel Soares salientou que no ano anterior o desconto foi de 7% para cobrir as despesas do final de ano. Por isso, solicitou um parecer do Diretor Financeiro sobre a necessidade de utilização destes 5% neste ano. O Diretor Financeiro informou que pelos cálculos não seria necessária essa arrecadação antecipada das mensalidades com desconto de 5%, mas como essa é uma demanda dos pais que tradicionalmente optam por essa modalidade de pagamento, a Diretoria Executiva propôs a continuidade do desconto, porém com índice reduzido. Apresentou os motivos dos cancelamentos realizados e a ênfase foi para logística. Informou que foi definido que não serão mais cobradas horas excedentes por permanência dos alunos na escola a partir das 18h30min. A Presidente, antes de fazer o encaminhamento da votação da pauta do Orçamento 2020, solicitou ao Conselho a apreciação da pauta **Adicional de Insalubridade.** Apresentou a proposta de pagamento do Adicional de Insalubridade, mostrando o resumo do Relatório do PPRA 2019/2020, elaborado pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho, Rafael Allebrand Becker (CREA 208971), com as possíveis caracterizações de insalubridade e periculosidade. Informou que enviará por e-mail aos Conselheiros o Relatório NR–09 da Avaliação Global do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais na Fundação Educacional João XXIII; o Parecer da Diretoria Jurídica recomendando o pagamento do adicional de insalubridade no valor máximo de 40% para os profissionais da Manutenção, que hoje é pago 10%, e do valor médio de 20% para os profissionais dos Serviços Gerais, que hoje não recebem, esclarecendo que esse tema é objeto da maioria das ações trabalhistas destas áreas. A Fundação fornece os EPI’s para os profissionais, mas isso não isenta de pagamento. A Gerente Administrativo-Financeira apresentou o cálculo da insalubridade da Manutenção e dos Serviços Gerais, com os valores legais recomendados tanto pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho quanto pela Diretoria Jurídica da Fundação. Alguns dos Conselheiros solicitaram prorrogar a votação do tema para próxima reunião ordinária do Conselho, dia 10/12/2019, em função da necessidade de mais esclarecimentos sobre os percentuais recomendados, bem como de um parecer da Diretoria Financeira sobre o impacto desses valores no orçamento. A Presidente encaminhou ao Conselho a proposta de quem é a favor de votar o adicional de insalubridade nesta assembleia. Dos 38 (trinta e oito) Conselheiros com direito a voto, 3 (três) Conselheiros saíram da sala antes da votação; 3 (três) Conselheiros de abstiveram de votar, Raul Gonçalves Cunha, Joana Hennemann e Regis Weber, 12 (doze) votaram pela aprovação da proposta e 20 (vinte) votaram contrários à proposta. DELIBERAÇÃO: *a votação do adicional de insalubridade foi prorrogada para o dia 10/12, pela maioria absoluta dos votos dos Conselheiros presentes, com a ressalva para que a Diretoria Jurídica forneça mais esclarecimentos sobre o tema e a Diretoria Financeira emita o parecer sobre os impactos desses pagamentos no orçamento.* Em seguida, a Presidente deu continuidade a pauta **Orçamento e Fluxo de Caixa 2020**. O Diretor Financeiro informou que a Diretoria Executiva trabalhou com três propostas de reajuste das mensalidades e encaminhou as mesmas à apreciação do Conselho Deliberante. PROPOSTAS: 1) Aumentar linearmente todas as etapas com reajuste de 11% na mensalidade, sendo desses 1% e mais os percentuais acumulados dos anos anteriores repassados para o Fundo de Sustentabilidade; 2) Aumentar linearmente todas as etapas com reajuste de 4% na mensalidade, não aumentando o percentual do fundo e não repassando os percentuais acumulados dos anos anteriores para o Fundo de Sustentabilidade, deixando esse valor disponível no caixa da Fundação; 3) Aumentar escalonadamente as mensalidades por ano/séries, com reajustes na CBB (5,25%); no Maternal e nos Níveis EI (3,85%); do 1º ao 4º ano EF (5,25%); do 5º ao 9º ano EF (1,95%) e da 1ª a 3ª série EM (3,85%), não aumentando o percentual do fundo e não repassando os percentuais acumulados dos anos anteriores para o Fundo de Sustentabilidade, deixando esse valor disponível no caixa da Fundação. Foi recomendado, pela Diretoria Executiva, o reajuste escalonado por etapas, por entender que é o mais justo. O Conselheiro Daniel Soares defendeu esta proposta e sugeriu fazer uma divulgação desses valores à comunidade escolar. O Diretor Financeiro ratificou que a proposta é decidir no Conselho como será o reajuste e não aprovar somente o que é apresentado pronto e formatado. O Conselheiro Regis Weber salientou que a proposta de reajuste é bem interessante nesse formato escalonado, aproximando do custo real e mantendo índices de reajustes mais baixos que os 4%, na maioria dos anos/séries, na proposta 3. Após esclarecidas as dúvidas, a Presidente encaminhou as propostas à votação do Conselho. Dos 38 (trinta e oito) Conselheiros com direito a voto, 3 (três) saíram da sala antes da votação; nenhum Conselheiro votou pela aprovação da proposta 1; 3 (três) Conselheiros votaram pela aprovação da proposta 2; 32 (trinta e dois) Conselheiros votaram pela aprovação da proposta 3 e não houve abstenções. DELIBERAÇÃO: *foi aprovada pela maioria absoluta dos votos dos Conselheiros presentes a proposta 1) aumentar escalonadamente as mensalidades por ano/séries, com reajustes na CBB (5,25%); no Maternal e nos Níveis EI (3,85%); do 1º ao 4º ano EF (5,25%); do 5º ao 9º ano EF (1,95%) e da 1ª a 3ª série EM (3,85%), não aumentando o percentual do fundo e não repassando os percentuais acumulados dos anos anteriores para o Fundo de Sustentabilidade, deixando esse valor disponível no caixa da Fundação, com a ressalva de que essa decisão deverá ser objeto de reunião extraordinária do Conselho Deliberante, com pauta única sobre Filantropia, no dia 10/12/2019, das 19h às 19h30min, para sua ratificação, em virtude do regramento do Fundo de Sustentabilidade, aprovado na reunião ordinária de dezembro de 2014.* Na pauta **Destinação da Verba do Fundo de Investimento 2020**, o Diretor Financeiro apresentou ao Conselho Deliberante as propostas de destinação dos saldos de 2019 e de 2020 do Fundo de Investimento e a Presidente encaminhou à votação: 1) Fundo de Investimento - saldo de 2019, no valor de R$ 150.031,14, transferir para o Caixa da Fundação. Dos 38 (trinta e oito) Conselheiros com direito a voto, 9 (nove) saíram da sala antes da votação; 28 (vinte e oito) Conselheiros votaram pela aprovação da transferência e 1 (uma) Conselheira se absteve de votar, Luciane Mazuco. DELIBERAÇÃO: *foi aprovada pela maioria absoluta dos votos a transferência do saldo do Fundo de Investimento de 2019 para o Caixa da Fundação*. 2) Fundo de Investimento – saldo 2020, no valor de R$ 387.708,09, destinar para as despesas com manutenção. Dos 38 (trinta e oito) Conselheiros com direito a voto, 9 (nove) saíram da sala antes da votação; 28 (vinte e oito) Conselheiros votaram pela aprovação da destinação para as despesas com manutenção e 1 (uma) Conselheira se absteve de votar, Luciane Mazuco. DELIBERAÇÃO: *foi aprovada pela maioria absoluta dos votos a destinação do saldo do Fundo de Investimento de 2020 para as despesas com manutenção*. Na pauta **Filantropia:** proposta de vagas para Edital de Bolsas 2020, a Secretária da Fundação apresentou o cronograma do processo seletivo de reposição de bolsas - Edital nº1 de 2020 e informou que as 10 (dez) vagas foram disponibilizadas na Educação Infantil – Maternal (6) e no Ensino Fundamental - 1º ano (4). Na pauta **Assuntos Gerais**, a Presidente informou: a) que o Diretor de Obras e Patrimônio Ricardo de Almeida Collar, pediu seu desligamento da diretoria e b) a Gerente Administrativo-Financeira Fátima Eschberger pediu seu desligamento da Fundação sendo promovida Adriana Pandolfo Goytacaz para o cargo. Nada mais havendo a tratar, a Presidente, Aline Carraro Portanova, encerrou a reunião.

**Aline Carraro Portanova Rosângela Arndt Gomes Dresch**

Presidente da Fundação Secretária da Fundação